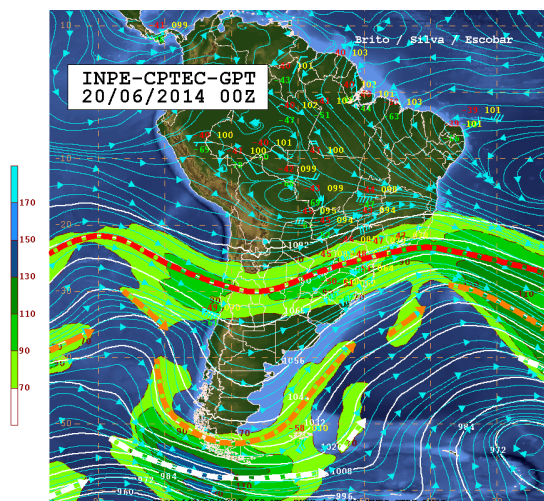


Análise Sinótica

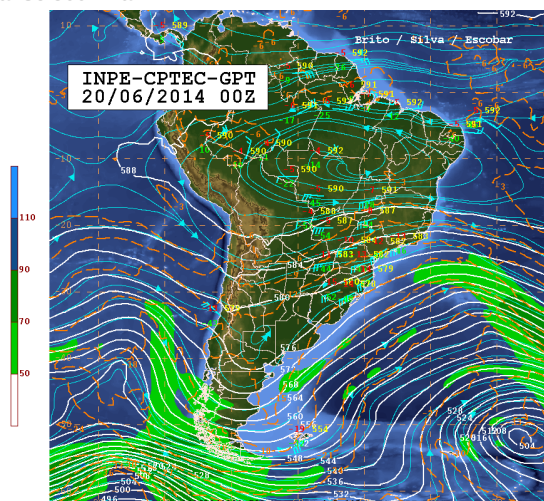
20 June 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



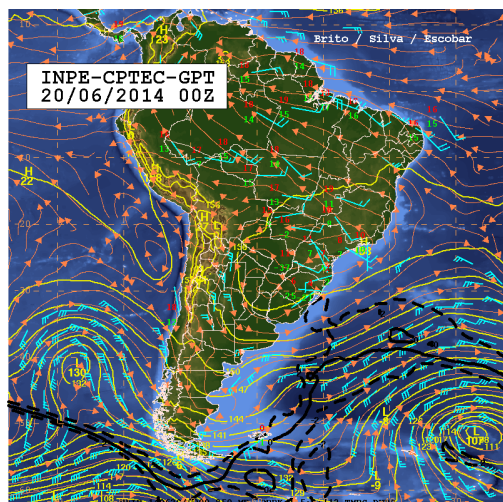
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa das 00Z do dia 20/06, observa-se a presença de um cavado em parte do Sudeste do Brasil e, também, esta estendido como seu eixo entre o AM e MT, o qual favorece a presença de nebulosidade alta entre o sudeste do AM, norte e leste de MT, GO, oeste de MG e sul da BA. Este cavado está entre dois centros anticiclônicos: um no Atlântico e outro no leste do Nordeste e Atlântico adjacente; também há outro sobre a Bolívia e oeste do MT. Esse último centro estende na forma de crista para sul sobre grande parte da Argentina. Entre MG e o Atlântico os ventos estão fortes e de noroeste associados à borda oriental de um cavado frontal, e configuram um ramo do Jato Subtropical (JST). Este jato esta presente desde o Pacífico, Chile, norte e nordeste da Argentina, Sul do Brasil e parte leste da Região Sudeste. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua circundando o cavado frontal sobre o Atlântico e, também, circunda o sul do continente a borda de uma crista. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está acoplado ao JPN passando sobre o Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



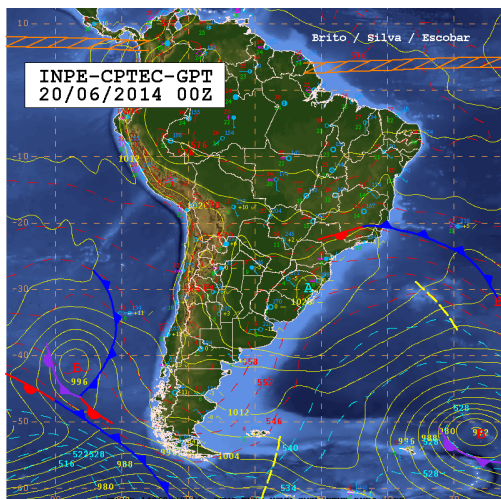
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 20/06, nota-se o padrão da circulação em latitudes médias e baixas do Pacífico ao Atlântico com bastante semelhança, ou seja, há o aprofundamento da circulação de altos para médios níveis da troposfera. Assim, nota-se um forte padrão baroclínico através do cavado frontal no Atlântico, que influencia parte do litoral do Sudeste. Entretanto, como a circulação anticiclônica é bastante forte ao norte de 20°S e, por isso, há pouca nebulosidade no centro-norte do país. Este centro anticiclônico se estende pelo Nordeste do país e por grande parte da Argentina. Este sistema garante o tempo sem nuvens em parte do interior do Nordeste. O ciclone associado ao cavado frontal atua a leste de 30°W. O ar frio atinge a temperatura de -15°C em Porto Alegre-RS e de -09°C em São Paulo-SP e no Rio de Janeiro-RJ. No Pacífico há um cavado atuando à oeste de 88°W e entre 20°S e 50°S, com o centro tendo temperatura de -18°C.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 20/06, o destaque é do ar frio que atua no Atlântico sudoeste, o qual atinge com temperatura de zero grau Célsius sobre o oceano a sudeste do Uruguai e Argentina. Além disso, essa advecção fria deixa as temperaturas baixas nesse horário e juntamente com a circulação anticiclônica centrada no oeste do RS, ajuda a deixar a noite e propagar para as próximas horas da madrugada do dia seguinte as temperaturas bastante baixas entre a Argentina, Uruguai, SC e RS, principalmente. O cavado frontal aparece sobre o oceano Atlântico e sobre o continente uma circulação anticiclônica. Ventos de sudeste fortes também são visto no leste da Região Nordeste, os quais advectam ar úmido do oceano para o continente entre o RN e SE e contribuem para chuva fraca e isolada nesse setor.

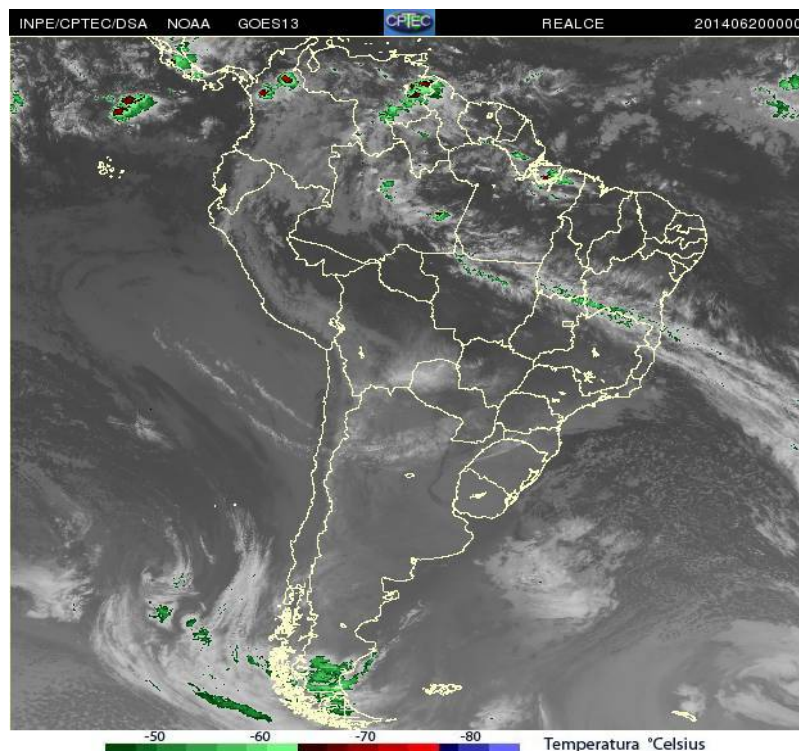
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/06) nota-se o ramo estacionário de um sistema frontal no norte de SP, sul de MG e extremo sul do ES e depois como frio no Atlântico até uma baixa pressão de 972 hPa, localizada em torno de 52°S/27°W. O anticiclone (associado ao sistema comentado acima) pós-frontal tem valor de 1028 hPa, com atuação entre o leste da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil, leste de SP, RJ e sudeste de MG. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste 20°W com núcleo de 1032 hPa (fora do domínio desta figura). Em aproximadamente 41°S/89°W se observa um ciclone com ramo ocluso no valor de 996 hPa. No Pacífico ainda se nota a presença do sistema frontal ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 100°W com valor de 1020 hPa (também fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N e 08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N e 07°N.

Satélite

20 June 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (sexta-feira, 20/06), o sistema frontal deslocará de forma mais oceânica em parte do sudeste do Brasil e, com isso, favorecerá a ocorrência de chuva fraca em parte do litoral de SP, sul de MG, litoral do RJ e do ES. Haverá condição de chuva no litoral do RN e da PB. Essa condição de tempo deverá permanecer pelas próximas 48 horas. A termodinâmica provocará pancadas de chuva de curta duração no centro-norte do AM, em RR, grande parte do PA, AP, norte do MA e do PI. Essa condição de tempo deverá permanecer pelas próximas 72 horas. A chuva poderá ser forte em áreas do norte do AM e parte de RR. Entre o sábado (23/06) e domingo (22/06) as condições de tempo sobre o Brasil não terá mudanças significativas. Porém, uma área de baixa pressão começará a se formar no domingo e causará áreas de instabilidade no oeste do RS. Na segunda-feira (23/06) essa área de baixa pressão se intensificará e causará instabilidades em grande parte do RS, do sul e oeste de SC e do sudoeste do PR. Na terça-feira (24/06) um sistema frontal deverá se formar sobre o sul do RS e avançará para o norte do RS na quarta-feira (25/06) e, com isto, haverá área de instabilidade em parte do Sul do Brasil e no sul e oeste do MS. Os modelos de previsão numérica do tempo estão semelhantes, mas há algumas diferenças. O modelo ETA apresenta um volume de chuva maior no leste do Sudeste do Brasil comparado com modelo GFS, na previsão de 24 horas de antecedência. Os modelos ETA e GFS diferem bastante no litoral do RN e CE na previsão de 48 horas, ou seja, o ETA não apresenta chuva e o GFS simula acumulados pluviométricos chegando a 15 mm. Na previsão de 120 horas de antecedência, o modelo GFS simulou grande acumulados de precipitação sobre o Paraguai e parte oeste da Região Sul e o modelo ETA indicou esse acumulado na porção centro e sul do RS. Neste dia, o modelo BRAMS apresenta maiores acumulados de chuva no oeste de SC.

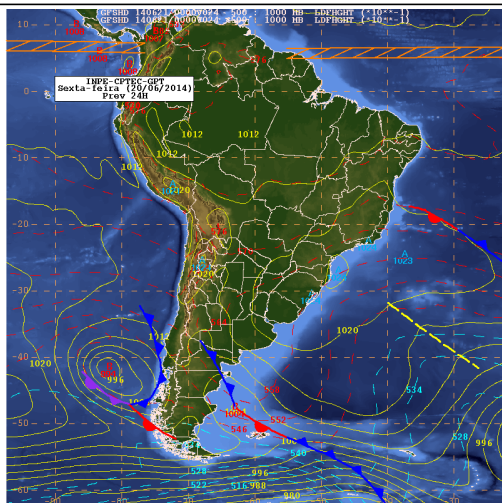
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



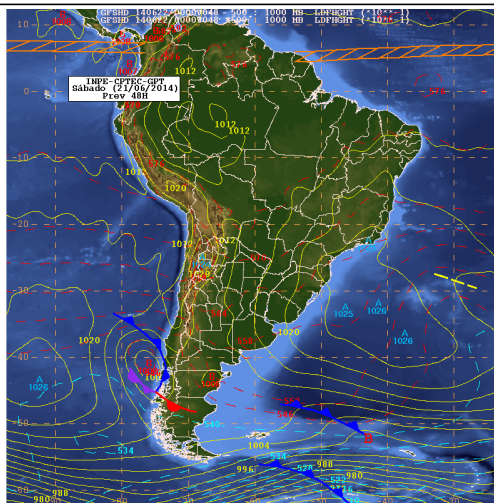
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

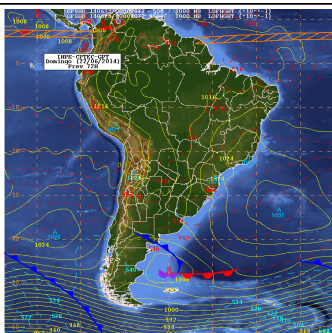


48 horas

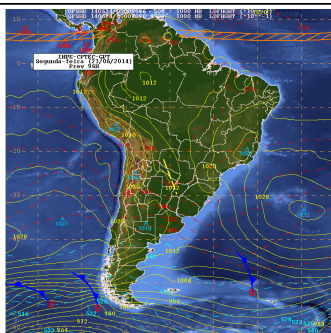


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

